

## Distribuição Espacial da Atividade Econômica

No conjunto de pranchas apresentadas a seguir, procurou-se abordar a distribuição espacial do setor produtivo formal e do emprego e desemprego. Em um primeiro momento, a atividade econômica aparece agregada em totais de estabelecimentos, empregos e valor adicionado. Em seguida, exploram-se divisões setoriais da economia. Para tanto, utilizaram-se as mesmas variáveis acrescidas da especialização setorial, isto é, da participação relativa dos setores no total de empregos da mesma área. Os mapas mostram tendências que, como especificado nas notas técnicas, não devem ser tomadas diretamente como uso do solo. Indicam, na realidade, os espaços preferenciais de localização para cada setor.

Partiu-se da definição do município como uma economia de serviços. Não há dúvida de que o setor de serviços é o mais importante da capital, apesar de ainda não expressar a participação em cidades de países desenvolvidos, onde respondem por dois terços da atividade econômica (SILVA; KUBOTA; GOTTSCHALK; MOREIRA, 2006). A presença dos serviços no município é de suma importância para a inovação tecnológica. A Pesquisa da Atividade Econômica Paulista Paep procurou investigar a inovação tecnológica no Estado. Seus resultados indicam que a capital paulista concentra cerca de 45% das empresas inovadoras de serviços do Estado.<sup>1</sup> Mais significativa é a concentração no município de cerca de 83% do pessoal alocado em atividades de pesquisa e desenvolvimento nas empresas de serviços.<sup>2</sup>

As empresas que declararam a Relação Anual de Informações Sociais Rais, no município de São Paulo, em 2004, mostram a predominância dos serviços. Dos 206.328 estabelecimentos, 95.454 (46,3%) pertencem a este setor. O comércio aparece em segundo lugar, com 81.293 ou 39,4% do total, e a indústria com 24.579 (11,9%). Esta participação setorial pode ser visualizada na prancha "Estabelecimentos, segundo setor de atividade".

Os estabelecimentos da indústria apresentam fortíssima concentração na área central da cidade, principalmente à presença de indústrias do ramo têxtil no Brás, caracterizadas pelo grande número de estabelecimentos. Esta concentração é tão intensa que pode ser percebida inclusive na escala macrometropolitana.<sup>3</sup> Outro aspecto a ser destacado é a maior densidade de estabelecimentos ao longo dos grandes eixos viários do município, especialmente nas chamadas diagonais sul e norte. É importante dizer que a base trabalhada tem deficiências na separação entre as sedes das empresas e suas unidades locais. Assim, as manchas encontradas ao longo da Marginal Pinheiros e na Avenida Paulista não significam presença de plantas industriais, mas sim de suas sedes.

A distribuição dos estabelecimentos do comércio é a mais difusa territorialmente. Isso se

explica pela relação entre a presença deste setor e a concentração populacional. O centro, mais uma vez, apresenta o maior número de estabelecimentos da cidade. Na região oeste, os distritos de Vila Leopoldina e Pinheiros (ambos alinhados à Marginal Pinheiros) são os outros destaques. Na zona leste, a presença dos estabelecimentos também é forte: intensa imediatamente ao lado da área central e pontual nos seus extremos, com destaques para partes dos distritos de São Miguel, Itaim Paulista, Itaquera e São Mateus.

Nos serviços, verifica-se uma mancha escura que se desloca do centro em direção ao sudoeste. Diferentemente da indústria e do comércio, os distritos de Pinheiros e Itaim "rivalizam" como centralidades dos serviços. O mapa dos estabelecimentos deste setor mostra maior concentração do que o comércio e menor em relação à indústria, além da baixa intensidade da presença dos serviços fora do centro expandido e suas adjacências.

Quanto aos empregos, a participação dos serviços aumenta em relação à de estabelecimentos. Dos 2.629.267 empregos formais do município de São Paulo, em 2004, 54,4% encontram-se nos serviços, ou seja, 592.457 vínculos formais. Já a indústria e o comércio apresentam tendências díspares: enquanto a primeira aumenta a sua participação relativa para 18% do total de empregos; o segundo diminui para 22,5%, ou seja, muito menor do que sua representatividade no total dos estabelecimentos. Em 2004, a indústria tinha 472.467 empregos formais e o comércio 592.457.

Porém, apesar de ser correto afirmar que há predominância dos serviços no município de São Paulo, isto diz pouco sobre a cidade. Deve-se lembrar que os serviços são definidos em termos amplos, dando conta de uma gama de atividades extremamente heterogêneas, no que se refere tanto às funções econômicas realizadas quanto ao porte das empresas e à sua relação com as transformações da revolução tecnológica.

Dessa forma, quando se procura traçar um perfil econômico de São Paulo, a dimensão do município impede de aplicar alguns conceitos geoeconômicos mais adequados a municípios de menor porte. A complexidade econômica é de tal ordem que a capital é uma centralidade em muitos dos setores da economia. Os próprios dados apresentados anteriormente sugerem um perfil econômico multisetorial com predominância dos serviços.

### Referências Bibliográficas

FUNDAÇÃO SEADE. *Atlas Seade da Economia Paulista*. Disponível em:

<http://www.seade.gov.br/produtos/atlas/>

SILVA, A. M. et al. *Economia de serviços: uma revisão de literatura*. Brasília: Ipea, 2006 (Texto para discussão, 1173). Disponível em:

<<http://www.ipea.gov.br/Publicacoes/textosdiscussao.php>>. Acesso em: setembro de 2006.